215281 - Medicamentos Proibidos no Islam

Pergunta

Sou uma médica e gostaria de esclarecimentos, em termos práticos, sobre remédios e medicamentos cuja prescrição é ilícita. Sei que não é permitido prescrever intoxicantes, mas no meu trabalho diário posso não notar que alguns medicamentos contêm intoxicantes. Espero que vocês possam me aconselhar.

Resumo da Resposta

1- É proibido tratar doenças com coisas completamente proibidas ou impuras, como tratar doenças com Khamr.
2- Se o medicamento for misturado com intoxicantes e a quantidade de intoxicante for pequena, vários estudiosos determinaram que é permitido tomar este tipo de medicamento. Porém, se a quantidade da substância intoxicante for grande, não é permitida a prescrição do medicamento ao paciente.
3- Se algo que é proibido perdeu as características pelas quais foi proibido, é permitido tomar esse medicamento e é permitido prescrevê-lo aos pacientes. Mas, se o vestígio da substância proibida ainda estiver presente, não é permitido prescrevê-la ou utilizá-la para tratar doenças.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Allah ordenou um remédio para cada doença

Uma das bênçãos que Allah, Glorificado e Exaltado seja, concedeu aos Seus servos é que Ele ordenou um remédio para cada doença e nos encorajou a procurar tratamento médico.

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de

Allah estejam sobre ele) disse: “Allah não enviou nenhuma doença, sem que tenha enviado um remédio para ela.” (Narrado por Al-Bukhari, 5678)

Foi narrado por Jabir (que Allah esteja satisfeito com ele), que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Para cada doença existe um remédio, e quando o remédio é aplicado à doença, ela será curada com a permissão de Allah.” (Narrado por Muslim, 2204)

Ibn Al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“As palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), ‘Para cada doença há um remédio’, dão esperança à pessoa doente e motivam o médico, também nos encorajam a pesquisar esse remédio e procurá-lo ." (*Zad Al-Ma’ad* 15/04)

É permitido tratar doenças com substâncias haram?

Embora tenha sido concedida autorização para buscar tratamento médico e seja permitido utilizá-lo e procurá-lo, é proibido tratar doenças através do uso de substâncias proibidas.

Wa'il Al-Hadrami narrou que Tariq ibn Suwaid Al-Ju'fi (que Allah esteja satisfeito com ele) perguntou ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) sobre Khamr, e ele proibiu ou desaprovou o uso disso.

Ele argumentou: eu só faço uso disso para fins medicinais.

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não é um remédio; pelo contrário, é uma doença.” (Narrado por Muslim, 1948)

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu o uso de remédios malignos (Khabith). (Narrado por At-Tirmidhi, 2045; classificado como autêntico por Al-Albani)

Abu Ad-Darda' (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as

bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Allah enviou a doença e a cura, e Ele criou para cada doença um remédio, então trate a doença, mas não a trate com nada que seja proibido.” (Narrado por Abu Dawud, 3874; Al-Albani, que Allah tenha misericórdia dele, disse: “Este Hadith é autêntico – em termos de seu significado – por causa de relatos corroborantes.” *At-Ta'liqat Ar-Radiyyah 'ala Ar-Rawdah An-Nadiyyah*, 3/154)

Quais são os medicamentos proibidos?

Não se trata apenas de dizer que se um medicamento contém algo proibido, como o Khamr, ou algo impuro, como ingredientes de origem suína, ele é automaticamente proibido. Em vez disso, o assunto está sujeito a uma discussão mais aprofundada entre os estudiosos, que podemos resumir da seguinte forma:

1. Tratar doenças com coisas que são completamente proibidas ou impuras, como tratar doenças com Khamr ou, como algumas pessoas fazem em alguns países, tratar-se com a sua própria urina. Isto é proibido, porque existem Ahaadith que proíbem tratar doenças com Khamr e coisas imundas.

Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Tratar doenças com coisas impuras e proibidas é proibido, porque a evidência que indica que isso é proibido – como o versículo {Estão-vos vedados: a carniça…} [Al-Ma'idah 5:3 – interpretação do significado], o Hadith, “Todo predador que possui presas é proibido”, e o versículo {Ó fiéis, as bebidas inebriantes, os jogos de azar, a dedicação às pedras e as adivinhações com setas, são manobras abomináveis de Satanás…} [Al-Ma’idah 5:90 – interpretação do significado] – têm significado geral e incluem tratamento médico e outros assuntos. Portanto, aquele que diferencia entre eles separou duas coisas que Allah mencionou juntas, e entendeu em termos exclusivos o que é mencionado em termos gerais, e isso não é permitido." (*Majmu' Al-Fatawa*, 21/562)

Ibn Al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Tratar doenças com coisas proibidas é abominável tanto de acordo com os ensinamentos

islâmicos como de acordo com a razão.

Quanto aos ensinamentos islâmicos, é o que mencionamos acima nestes ahaadith e outros.

Quanto à razão, é o fato de que Allah, glorificado seja, apenas proibiu isso porque é imundo, pois Ele não proibiu nada que seja bom e puro para esta Ummah como forma de puni-la, assim como Ele proibiu tais coisas de serem praticadas. os Filhos de Israel, como Ele disse (interpretação do significado):

“E pela iniqüidade dos judeus, ao tentarem desviar os demais da senda de Allah, vedamos-lhes algumas coisas, boas, que lhes eram lícitas.” [An-Nissa’ 4:160].

Em vez disso, Ele apenas proibiu a esta Ummah o que foi proibido por causa de sua natureza imunda, e Sua proibição é uma proteção para as pessoas, para que não consumam aquilo. Portanto, não é apropriado buscar a cura de doenças e problemas de saúde através de tais coisas. Mesmo que tenha o impacto de remover a doença, a consequência será uma doença ainda maior, em termos espirituais, devido à força da sua natureza imunda. Assim, aquele que é tratado com isso pode tentar remover um problema físico, mas vê-lo substituído por um problema espiritual." (*Zad Al-Ma'ad*, 4/134)

2. Remédio misturado com intoxicantes

Quando intoxicantes são encontrados na medicina, existem dois cenários:

- O primeiro cenário: quando a quantidade do intoxicante é pequena, de tal forma que se assumirmos que alguém bebesse uma grande quantidade deste medicamento, não ficaria intoxicado.

Neste caso, vários estudiosos concluíram que é permitido tomar este tipo de medicamento, porque a razão pela qual é proibido beber uma grande ou pequena quantidade de Khamr é a intoxicação. Mas, no caso desse medicamento, o motivo da proibição, que é a intoxicação, não existe mais, pois grande ou pequena quantidade dele não causará intoxicação; portanto, eles consideram que é permitido tomá-lo.

- O segundo cenário: se a quantidade da substância intoxicante no medicamento for grande, de tal forma que se alguém bebesse uma grande quantidade ficaria intoxicado. Nesse caso, não é permitida a prescrição do medicamento ao paciente, pois o motivo da proibição, que é a intoxicação, está presente, portanto está sob a mesma regra do Khamr.

‘Aishah (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi questionado sobre o hidromel. Ele disse: “Toda bebida que intoxica é proibida”. (Narrado por Muslim, 2001)

Jabir ibn ‘Abdullah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Tudo o que intoxica em grandes quantidades, uma pequena quantidade é proibida.” (Narrado por Abu Dawud, 3681; classificado como autêntico por Al-Albani em *Sahih Abu Dawud*, 3681)

3. Medicamentos misturados com substâncias impuras e proibidas, como alguns medicamentos que contêm gordura de porco ou partes de animais que não foram abatidos de acordo com os ensinamentos islâmicos, etc. Existem dois cenários:

- O primeiro cenário é a transformação destas substâncias impuras e proibidas quando misturadas com o medicamento.

Transformação (Istihalah) se refere a quando algo é transformado e muda de suas características originais. (*Al-Mawsu'ah Al-Fiqhiyyah*, 3/213)

Durante o processo de fabricação, algumas substâncias impuras passam por processos químicos que fazem com que percam suas características originais, transformando-se em substâncias diferentes.

Muitos dos estudiosos são da opinião de que se uma substância impura perde as suas características originais e muda, a ponto de se tornar outra coisa, então, neste caso, a razão para considerá-la impura já não existe, sendo assim, pode ser considerada pura.

Al-Qarafi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Isso ocorre porque Allah não decretou que certas coisas são impuras ou estão contaminadas com impureza meramente por causa do que são, de acordo com o consenso acadêmico. Pelo contrário, é devido a características específicas encontradas nestas substâncias, tais como uma cor ou qualidade específica que é normalmente conhecida. Se essa qualidade for eliminada e essas características não existirem mais, então a regra [de que é impura] não se aplica mais, porque a razão para isso deixa de existir." (*Al-Furuq*, 2/207)

Ibn Al-Qayyim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Assim, o Khamr pode ser considerado puro se tiver passado por um processo de transformação (Istihalah), pois Khamr é impuro por causa de alguma característica suja ou maligna; dessa forma, se essa característica maligna não existir mais, então a regra não se aplica. Esta é a base dos ensinamentos islâmicos e é a base para recompensa e punição.

Com base nisso, a boa analogia é aplicar a regra mencionada acima a todas as outras substâncias impuras, caso sejam submetidas a um processo de transformação. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) exumou os túmulos dos politeístas que estavam no local onde ele queria construir a sua mesquita, mas não removeu o solo. Allah, glorificado seja, nos disse que o leite sai entre o estrume e o sangue. E os muçulmanos concordaram unanimemente que se um animal se alimentou de coisas impuras, em seguida foi confinado e alimentado com coisas puras, então o seu leite e carne tornam-se permitidos. E se as colheitas e árvores frutíferas forem irrigadas com água impura, em seguida irrigadas com água pura, tornam-se permissíveis, porque as características malignas foram transformadas e tornaram-se boas.

O oposto disso é que se algo bom se transforma em algo imundo e mau, torna-se impuro, como a água e a comida quando se transformam em urina e fezes. Assim, vemos como a transformação tem o impacto de transformar algo bom em algo imundo, então como poderia não haver o impacto de transformar algo imundo em algo bom? Allah, Exaltado seja, extrai o que é bom do que é imundo, e extrai o que é sujo do que é bom. Não importa qual seja a sua origem; pelo contrário, o que importa é a descrição da coisa em si…” (*I’lam Al-Muwaqqi’in*, 3/183)

Esta é a opinião da maioria, como disse Shaikh Al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele): A maioria é da opinião de que coisas impuras que foram transformadas tornam-se puras, como é bem conhecido entre os Hanafis e Thahiris (literalistas). Esta é uma das duas visões nos Madhhabs de Malik e Ahmad, e é uma visão no Madhhab de Ash-Shafa'i." (*Majmu' Al-Fatawa*, 21/510)

- O segundo cenário é quando a substância impura permanece na sua forma original no medicamento e não se transforma em outra substância. Por exemplo, alguns medicamentos contêm gordura de porco, que permanece como estava e não é alterada durante a produção do medicamento. Nesse caso, tomar o remédio é haram, porque há o consumo de algo impuro.

Para mais informações, consulte o livro: *Ahkam Al-Adwiyah fi'sh-Shari'ah Al-Islamiyyah* de Hasan ibn Ahmad Al-Fakki. Este é um livro que será muito útil para você em sua especialidade e está escrito em uma linguagem fácil. Você pode encontrá-lo na Internet.

Concluindo, se algo que é proibido – porque causa intoxicação ou porque é impuro, mas não causa intoxicação – perdeu as características pelas quais foi proibido, de modo que não restam vestígios das características de impureza, ou a substância intoxicante que está misturada com o medicamento e não tem mais efeito intoxicante, é permitido tomar esse medicamento e é permitido prescrevê-lo aos pacientes, porque o que era proibido ou impuro foi absorvido por ele e não sobrou nenhum vestígio daquilo.

Porém, se o vestígio da substância proibida ainda estiver presente, não é permitido prescrever ou utilizar para tratar doenças.

Se esse vestígio permanece ou não, é algo que os especialistas sabem através da observação e experimento. Descobrir a porcentagem do que está misturado ao medicamento pode ajudar a determinar isso.

Lista de medicamentos proibidos

No que diz respeito aos nomes dos medicamentos que contêm ingredientes proibidos, é algo que deve ser consultado por especialistas, como os farmacêuticos especializados na fabricação de medicamentos, em quem se pode confiar pelo seu compromisso religioso.

E Allah sabe mais.